

**FORÇA**  
PARA **LUTAR**

**2023**

**CTT Aumenta  
Preços em**

**6,24%**

**FORÇA**  
PARA **LUTAR**

**2022**

**Inflação  
anual**

**8,1%**

**FORÇA**  
PARA **LUTAR**

**Aumento anual  
Preços  
Alimentos**

**21%**

**FORÇA**  
PARA **LUTAR**

**E  
OS  
SALÁRIOS?**

**Nada é inevitável!**

**Não podem ser eles a decidir!**

**Não podem ser os partidos deles a decidir!**

**Organiza-te! Luta!**

**MAIS FORÇA**  
AOS  
**TRABALHADORES**

 **PCP**

# MAIS FORÇA AOS TRABALHADORES



## TAMBÉM NOS CTT

**Realizou-se a 15 de Dezembro a Audição Pública sobre os CTT promovida pelo PCP na Voz do Operário, e que contou com a participação do Secretário-Geral do PCP, Paulo Raimundo. Destacamos alguns excertos da sua intervenção**

«A pergunta que novamente se impõe é como é que o Estado se dá ao desplante de entregar, de mão beijada a interesses particulares, um serviço e uma empresa que não só é estratégica como assume um papel na garantia da unidade nacional e territorial.»

«Sim, a liberalização e a privatização dos CTT foram **um desastre para os utentes**. Os preços dispararam mais de 70% desde a privatização, o correio deixou de ser distribuído numa base diária e deixou de ser confiável, são dias, às vezes semanas, para receber uma carta, são os avisos que são deitados na caixa de correio sem qualquer contacto, são as centenas de estações e postos dos CTT encerrados, as filas infundáveis para receber a reforma ou comprar um selo. Os CTT privatizados conseguiram falhar em todas as normas de qualidade e fiabilidade, e a reacção do Governo perante este desastre foi a de retirar poderes à Anacom, não fosse esta cumprir o papel que tinha e exercê-lo, para tornar menos eficaz a penalização de tão mau serviço.

«E que dizer das **consequências da privatização para os trabalhadores dos CTT**, e da liberalização para os trabalhadores do sector? Aí foi um desastre igual ou ainda maior. Nos CTT faltam trabalhadores operacionais em todo o País. Os Centros de Distribuição Postal são encerrados e os giros são alargados, corta-se no fardamento e na segurança no trabalho. Os trabalhadores que não têm as condições físicas para efectuar todas as duras tarefas associadas ao serviço postal passaram a ser perseguidos. O valor dos salários nos CTT baixa a cada ano, sendo exemplo este ano em que, com quase 10% de inflação, a empresa se recusa a um aumento intercalar. O salário de entrada é já tão baixo que afasta muitos trabalhadores de uma profissão que é desgastante e fisicamente exigente. E no sector, nas novas empresas fruto da liberalização, qual é a realidade? É a

precariedade, a subcontratação, os baixos salários e a exploração.»

«Em vez de uma empresa pública que empregava um grande número de trabalhadores, lhes garantia estabilidade para desenvolver a sua vida e a sua família, passámos a ter o mesmo número de trabalhadores mas sobre uma muito maior exploração para criar o lucro de alguns.»

«Perante tudo isto, perante este crime económico e social, perante este ajoelhar aos grandes interesses, não nos conformamos. Da nossa parte só podem contar com a continuação da luta e de propostas em defesa do serviço postal público e pelo controlo público sobre os CTT.»

«A retoma do controlo público dos CTT não é uma teimosia do PCP, é uma necessidade dos seus trabalhadores, dos seus utentes, é uma necessidade do País. O PCP não está só neste objectivo, cada vez há mais gente a identificar esta necessidade.»

«Os CTT são para servir ao povo, o Grupo Champalimaud serve-se dos CTT e por essa via serve-se do povo. Apenas uma minoria lucra com este caminho, lucra com a liberalização dos Correios e com a privatização dos CTT. Os trabalhadores e as populações não fazem parte dessa pequena minoria que lucra, fazem parte da imensa maioria que paga. A única solução que se apresenta a todos e a cada um é a de se organizar e exigir o que é seu por direito.»

«Contamos convosco, podem continuar a contar com o PCP.»

Na sequência desta iniciativa, o Grupo Parlamentar do PCP **já apresentou na Assembleia da República o Projecto Lei 509/XV/1** que «Estabelece o Regime de Recuperação do Controlo Público dos CTT». Sem ilusões de como votarão os partidos (PS, PSD, IL e CH) que têm chumbado todas as iniciativas similares apresentadas pelo PCP ao longo dos anos. Mas perfeitamente consciente de que nos cabe apresentar as soluções de o país necessita e só o reforço da luta e da organização dos trabalhadores permitirá alcançar.

